

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2019>

Relato de Experiência no Curso de Extensão Universitária: Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários da Rede Mandala

Experience Report on the University Extension Course: Management of Solidary Economic Enterprises of Mandala Network

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como bolsista no Programa de Extensão TECSOL - Incubadora de Economia Solidária da UTFPR-Campus Curitiba, em relação as atividades inerentes a elaboração, ao acompanhamento e a avaliação continuada do curso de extensão universitária denominado de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários da Rede Mandala. O Curso ocorreu no período de fevereiro a junho de 2019, no Escritório Verde do Campus Curitiba da UTFPR, envolvendo 35 participantes. A metodologia, de caráter qualitativa-descritiva, envolveu a coleta de dados por meio da observação participante, a medida em que o estudante atuou tanto na comissão organizadora do referido curso, quanto como ouvinte do mesmo. Além da realização de filmagens e de fotografias do evento para posterior elaboração da memória e material didático.

PALAVRAS-CHAVE: Economia Solidária; Extensão; Curso de Gestão.

ABSTRACT

This text reports the experience of the extension student of the TECSOL Extension Program (Technological Incubator of Solidarity Economy), on the Management Course for Solidary Economic Enterprises of Mandala Net. A training net and ECOSOL promotion net, a course creation and a student activity are set up in the course development activities. With the participation of the student and the organization of the course development course, it was explained how it is being a factor of enrichment and direct contact with the economy movement and with this academic formation through TECSOL was an agent of transformation and social emancipation for those involved in the event. Methodology used for this work is descriptive.

KEYWORDS: Solidarity economy. Extension. Management course

Roger Luiz Pereira da Silva
rogerluizsilva98@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná, Brasil

Marilene Zazula Beatriz
marilene.zazula@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná, Curitiba,
Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A Incubadora de Economia Solidária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (TECSOL), atua no câmpus Curitiba como um programa de extensão em que há um fomento de Economia Solidária de forma interativa entre os âmbitos acadêmicos e externos da universidade. Um dos projetos advindos dessa interação foi o “Curso de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidário da Rede Mandala”, sendo uma parceria entre a TECSOL e o Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (CEFURIA).

É compreendido como Economia Solidária, um modo de produção e consumo baseado em princípios com enfoque na centralidade humana, do meio ambiente, da coletividade, da cooperação, da solidariedade e da autogestão (SINGER, 2002). Os empreendimentos presentes neste sistema, tendem a se articular nas condições e princípios da ECOSOL, assim não se encaixando nas estruturas de empreendimentos convencionais capitalistas.

Este trabalho tem como objetivo relatar de experiência sobre a bolsa de extensão na incubadora TECSOL, focando mais em uma das variadas atividades em que estive presente. Algumas estão presente no plano de trabalho previsto pela incubadora, como a participação do mesmo em reuniões, representar o coletivo em fóruns municipais e estaduais e correlacionar sua área de atuação do curso (Tecnologia em Design Gráfico) com as demandas da TECSOL e Economia Solidária - podendo ser criação de cartazes de eventos.

Com a participação na comissão organizadora e como ouvinte do curso de gestão de empreendimentos econômicos solidários, será explicitado como esta passagem foi um fator de enriquecimento e contato direto com o movimento de Economia Solidária e como essa formação acadêmica or meio da TECSOL, estimulou maior compreensão do processo de gestão de um empreendimento, além de possibilitar a busca pela emancipação social dos/as trabalhadores/as envolvidos no curso.

METODOLOGIA

A metodologia, de caráter qualitativa-descritiva (GIL, 2008), envolveu a coleta de dados por meio de observações, a medida em que foi atuado como parte da comissão organizadora do referido curso. Além da realização de filmagens e de fotografias do evento para posterior elaboração da memória e material didático. O curso ocorreu no período de fevereiro a junho de 2019, no Escritório Verde do Campus Curitiba da UTFPR, envolvendo 35 participantes.

REDE MANDALA

A Rede Mandala teve sua origem em um Edital de Fomento da SENAES/CAPES onde o Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araujo (CEFURIA), uma entidade de fomento e Apoio a Economia Solidária em parceria com a TECSOL concorreram com o Projeto denominado Rede Estadual de Economia Solidária Fortalecendo Campo-Cidade, em 2017/18. Na ocasião o projeto foi agraciado com recursos para criar e ampliar a rede, porém ainda sem nome específico. Neste primeiro momento, a rede começou a se delimitar com a união de redes e empreendimentos do campo e da cidade, visando o fortalecimento da produção, da comercialização e do consumo consciente e solidário. Os segmentos desses empreendimentos, associações e coletivos contemplam trabalhadoras/es de produção e/ou comercialização de artesanato, alimentação e prestação de serviços.

Viabilizada pelo Ministério do Trabalho na Subsecretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) entre 2017/2018, a Rede Mandala foi Inaugurada em Setembro de 2018, durante a IV MOSTRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, realizada pela TECSOL na UTFPR campus Curitiba (BRASIL DE FATO, 2018). No projeto formalizado para SENAES, tinha como uma das metas a realização do processo de formação em Economia Solidária e Fortalecimento da Rede Solidária, como uma das possibilidades de concretizar a meta foi pensado entre as entidades, um curso de Gestão para os Empreendimentos da rede, com viés dos princípios da ECOSOL como: autogestão, cooperação, bem estar social e do meio ambiente, que supria as demandas destes coletivos uma vez que por sua organização não são estruturados de forma convencional capitalista.

CURSO DE GESTÃO DE EES

Iniciado no dia 18 de fevereiro de 2019, o curso de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários foi ministrado pelo professor Júlio Cezar Bernadelli, mestrando em Tecnologia e Sociedade pela UTFPR, e graduado em Administração. Aberto para todos os integrantes da Rede Mandala, estiveram presentes cerca de 30 participantes no curso. A faixa etária dos participantes variou entre 21 a 73 anos. Em sua maioria eram mulheres trabalhadoras da Economia Solidária que participaram dos encontros, também tendo participantes homens, de empreendimentos de produção e comercialização de artesanato, alimentação e de prestação de serviço.

Foi construído um cronograma para os encontros semanais que ocorreram sempre nas segundas-feiras entre 18 de Fevereiro de 2019 a 17 de Junho de 2019 na campus Curitiba, sede Centro, no período da manhã, das 8:20h às 12h, com carga horária total de 80h. Nas reuniões preliminares foram debatidos, de forma autogestionária envolvendo trabalhadores e entidades de apoio, os principais temas a serem trabalhados no curso, os quais foram separados por módulos, conforme demonstrado a seguir:

- a) Módulo 1: Em que este Curso irá nos ajudar?;
- b) Módulo 2: Oratória Básica;
- c) Módulo 3: Nosso Trabalho: Preço e valor;
- d) Módulo 4: Quais nossos potenciais de produção?;
- e) Módulo 5: Marketing Solidário;

- f) Módulo 6 Logística e Organização em Rede;
- g) Módulo 7: Administração Geral na perspectiva da Economia Solidária.

Vale ressaltar que houveram algumas atividades complementares realizadas fora do espaços onde foram feitos os encontros semanais, como algumas idas da comissão gestora para o local de trabalho dos empreendimentos (como a Associação Feira Permanente em que estabelece um ponto de comercialização duas vezes na semana em frente ao Museu Municipal de Arte (MUMA) no bairro do Portão, para monitoria e esclarecimentos de dúvidas advindas dos participantes do curso e também assessoria online entre a comissão e os alunos.



Fonte: Registro de Roger Silva, durante o encontro do dia 25/03/2019.

ATUAÇÃO DO EXTENSIONISTA

Na graduação do curso Tecnologia em Design Gráfico é pautado em algumas disciplinas do curso, que todo design é político (SOUSA, 2015), levanta-se aqui uma reflexão de como a formação acadêmica hoje possibilita uma atuação alinhada com as pautas sociais, econômicas e culturais. E que a ferramenta de viabilização e inserção de um mercado menos exploratório e mais igualitário foi o contato entre as práticas acadêmicas e a introdução das atividades na Incubadora. Sendo que a participação na comissão organizadora do curso de gestão de empreendimentos econômicos solidários da Rede Mandala e outras atividades da TECSOL foram exemplos desta interação de enriquecimento tanto social quanto profissional.

Durante aproximadamente 5 meses, por meio dos encontros semanais do curso, foi entendido de forma mais dinâmica como os coletivos de ECOSOL se articulam, quais são as demandas individuais e coletiva dos empreendimentos, como se dá a autogestão nestes coletivos, os relatos de pessoas que estão a muito tempo inseridas na economia solidária, as trocas de experiências entre todos os envolvidos do curso, a participação política da Economia Solidária, em âmbito municipal, estadual e nacional.

Uma das funções durante o curso de gestão, foi registrar em vídeo os encontros como uma forma de memória do evento. Para isso, o foi preciso colocar em prática as técnicas adquiridas nas aulas da disciplinas de Audiovisual e Fotografia do curso de Design.

Outra prática de enriquecimento a destacar, está sendo a interação no grupo de trabalho para a criação de um material didático que será lançado em breve. O desenvolvimento deste material está sendo feito de forma cooperativa e colaborativa entre outros do coletivo, pessoas que estiveram presentes no curso e pessoas da Rede Mandala. Esteve presente em reuniões específicas do material, está participando ativamente e integralmente no processo de elaboração do mesmo, que deve ser alinhado com a educação popular, além da sua distribuição democrática e acessível que está em discussão.

Deste modo, as práticas por meio do curso de extensão que interage de forma direta na sociedade, uma vez que os participantes do curso era composto por majoritariamente pela comunidade externa à universidade UTFPR, são transformadores sociais, a partir das princípios da ECOSOL, difundidos pela TECSOL e pelo curso de design em que é discutido as finalidades do design na emancipação social (SYLVIO, 2018).



Fonte: Registro da Página do Facebook da Rede Mandala, durante o último encontro que ocorreu no dia 17/06/2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste relato de experiência, observou-se a importância da prática de extensão universitária na interação com a sociedade. Que a partir de um curso oferecido por um programa da universidade, possibilitou uma oportunidade para pessoas de variadas situações econômicas um espaço de aprendizagem e compartilhamentos de experiências importantes.

É válido ressaltar a importância das práticas acadêmicas e de extensão da incubadora, pois a convivência cotidiana e o contato com as atividades, reuniões, aprendizados, oficinas, seminários estabelecidos durante o período acadêmico interfere positivamente no desenvolvimento acadêmico de alunos, professores e voluntários.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a UTFPR por ser um espaço que proporciona esses encontros, ao Departamento de Extensão da universidade, ao coletivo TECSOL por me receber e ser uma grande espaço de aprendizado contínuo.

REFERÊNCIAS

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

SOUSA, Guilherme. **Porque é que o design é político**. In: Biomorphism. Lisboa, 2015. Disponível em <<https://biomorphism.wordpress.com/2015/10/01/porque-e-que-o-design-e-politico/>> Acesso em: 30 jul., 2019.

MOREIRA, Anderson. **Rede de economia solidária, que reúne campo e cidade, é lançada em Curitiba (PR)**. Brasil de Fato, 2018. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/09/14/rede-de-economia-solidaria-que-reune-campo-e-cidade-e-lancada-em-curitiba-pr/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

CENTRO DE FORMAÇÃO URBANO RURAL IRMÃ ARAÚJO. Quem Somos. CEFURIA. Disponível em: <http://www.cefuria.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 30 jul. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. THIOLENT, Michel. Metodologia

DE SYLVIO, Helena Cantão. **Design, Economia Solidária e Tecnologia Social: Introdução a Processos de Design Emancipatório**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Bacharelado em Design, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.